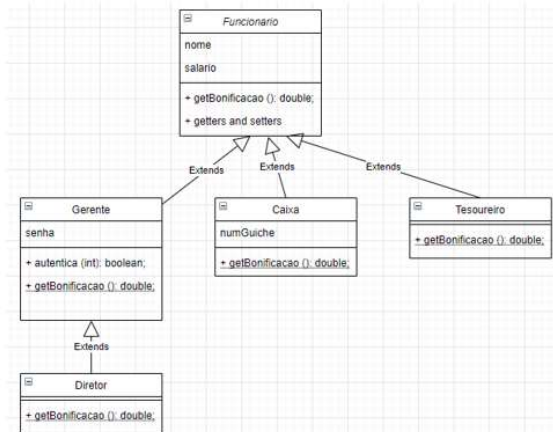


Aula 07 – parte 2

Exercício projeto bancov09. Exercício para ser feito em classe.

- 1) Abra o eclipse e crie um projeto chamado bancov09 a partir do projeto bancov08. Mantenha todas as classes.
- 2) Comente o método `getBonificacao` de `Caixa` para que ele passe a herdar o comportamento de `Funcionario`. Rode a classe `TestaGerenciadorDeBonificacoes` e vai perceber que agora a bonificação de um `Caixa` é de 10% sobre seu salário.
- 3) Volte com o método `getBonificacao` que retorna 15% sobre o salário de um `Caixa`.
- 4)
- 5) Dê uma boa olhada em nossa hierarquia de classes e perceba que `Gerente`, `Diretor`, `Caixa` e `Tesoureiro` são `Funcionario` e que todos possuem uma implementação diferente para o método `getBonificação`.



- 6) Pensando no mundo real, existe alguém que seja simplesmente Funcionário de um Banco? No mundo real, quem trabalha em um banco é Gerente, Caixa, Tesoureiro, Diretor, Atendente etc. Ninguém é simplesmente Funcionario. Isso não existe. Logo, não deveria ser possível em nosso Sistema dar `new Funcionario()`. Qual seria a solução para isso? Remover a classe `Funcionario` e descer todos os atributos e métodos para as subclasses? Assim, além de espalhar o código, perderíamos um recurso poderoso que é o polimorfismo. A possibilidade de referenciar todos como `Funcionario`. Isso impactaria diretamente em nossa classe `ContabilizadorDeBonificacoes`. Veja.

```
3 public class ContabilizadorDeBonificacoes {
4     private double totalEmBonificacoes=0;
5     //Agora posso receber todos os subtipos de Funcionario
6     public void contabilizaBonificacao(Funcionario f) {
7         //O getBonificacao invocado vai depender do objeto que foi passado como argumento
8         //Pode ser Gerente, Caixa, Tesoureiro ....
9         this.totalEmBonificacoes += f.getBonificacao();
10    }
11
12    public double getTotalEmBonificacoes() {
13        return totalEmBonificacoes;
14    }
15 }
```

- 7) Funcionário é apenas uma abstração, uma ideia do que todo `Funcionario` deve ter. Logo, é séria candidata a classe abstrata. Classes abstratas não podem ser instanciadas. Elas servem para concentrar regras e principalmente fornecer polimorfismo. Não podemos perder esse poder. Transforme a classe `Funcionario` em abstrata. É bem simples.

```
2 public abstract class Funcionario {
```

- 8) Agora, se você tentar instanciar um `Funcionario`, o eclipse vai acusar um erro. Veja. Problema resolvido!

```
10 public class TestaGerenciadorDeBonificacoes {
11     public static void main(String[] args) {
12         Funcionario f = new Funcionario();
13         Funcionario f = new Diretor();
14         Gerente g1 = new Gerente();
```

Observe as linhas 12 e 13. Não podemos instanciar um `Funcionario`, mas ainda podemos utilizar esta classe para referenciar seus subtipos. O melhor de tudo é que podemos utilizar `Funcionario` em nossos métodos para definir que determinado argumento pode ser qualquer subtipo de `Funcionario`, como já fazemos em `contabilizaBonificacao`.

Ao contrário de outras linguagens, no Java uma classe abstrata pode ter atributos, construtores (para fazer a compatibilidade e concentrar regras) e métodos implementados para serem herdados.

- 9) Inevitavelmente uma questão nos faz parar para pensar: Se nunca teremos uma instância de `Funcionario` e o `getBonificacao` das subclasses é diferente do `getBonificacao` de `Funcionario`, não faz sentido ter esse método retornando 10% sobre o salário de um `Funcionario`. Afinal, nunca teremos uma instância de `Funcionario` em memória. Devemos retirar o método `getBonificacao` de `Funcionario`?
- 10) Vamos dar uma boa olhada no método `contabilizaBonificacao` de `GerenciadorDeBonificacoes` e fazer algumas observações.

```
3 public class ContabilizadorDeBonificacoes {
4     private double totalEmBonificacoes=0;
5     //Agora posso receber todos os subtipos de Funcionario
6     public void contabilizaBonificacao(Funcionario f) {
7         //O getBonificacao invocado vai depender do objeto que foi passado como argumento
8         //Pode ser Gerente, Caixa, Tesoureiro ....
9         this.totalEmBonificacoes += f.getBonificacao();
10    }
11
12    public double getTotalEmBonificacoes() {
13        return totalEmBonificacoes;
14    }
15 }
```

Observações sobre o método `contabilizaBonificacao`:

Podemos receber todo subtipo de `Funcionario` como argumento.

Todo subtipo de `Funcionario` precisa ter um método `getBonificacao`. Vou além, como a referência que estamos utilizando é a de um `Funcionario`, precisamos fornecer a garantia de que todo `Funcionario` possui um `getBonificacao`.

- 11) Para garantir que todo `Funcionario` tem um `getBonificacao`, retire o comportamento desse método em `Funcionario` e declare o mesmo como abstrato. Quando dizemos que um método é abstrato, garantimos que nossas subclasses fornecerão uma implementação para esse método. Veja.

```
8 //Métodos abstratos possuem apenas assinatura
9 //Isso é uma garantia de que as subclasses concretas implementarão esse método
10 public abstract double getBonificacao();
11
```

O método abstrato acaba sendo uma garantia de que todas as filhas concretas implementarão esse método.

- 12) E se a subclasse também for abstrata? Nesse caso ela pode delegar essa obrigação para suas filhas que sejam classes concretas.
- 13) Faria sentido ter um método `getBonificacao` implementado em `Funcionario`? Sim. Desde que aquele comportamento seja herdado por uma ou mais subclasses. Por exemplo, se `Caixa` e `Tesoureiro` tivessem uma mesma bonificação, bastaria colocar essa regra em `Funcionario` e deixar essas duas subclasses herdarem essa regra. Assim a regra estaria concentrada em um único lugar e faria todo sentido! Não é o nosso caso por enquanto.
- 14) Deixe o método `getBonificacao` abstrato em `Funcionario` e perceba que tudo continua funcionando normalmente!